



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

Curso
Mestrado em Educação e Formação – E-learning e Formação a Distância
Designação
Avaliação Online das Aprendizagens
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Nuno Dorotea (docente responsável)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
Disciplina semestral, composta por aulas teórico-práticas, com um total de 7,5 ECTS. A unidade curricular assume a carga horária semanal de 3 horas e funciona em regime blended-learning. A dimensão de trabalho a distância é suportada pela plataforma http://elearning.ulisboa.pt Os alunos devem frequentar e cumprir as propostas de atividades definidas em 2/3 das aulas lecionadas.
Objectivos / Competências
Valorizando-se a reflexão e a discussão, a UC tem como objetivos a análise e compreensão de modelos e referências de base no domínio da avaliação das aprendizagens, bem como, explorar metodologias e ferramentas online para suporte à avaliação em contextos educativos presenciais e a distância, visando assim o alargamento de conhecimentos e o desenvolvimento de aptidões de domínio metodológico, técnico e pedagógico sobre propósitos, estratégias e instrumentos de avaliação com recurso a tecnologias digitais. Pretende-se desenvolver: i) a compreensão das principais questões associadas a diferentes modalidades de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa) e a diferentes modelos de avaliação aplicados a ambientes online; ii) a análise crítica e seleção de ferramentas digitais para aplicação em modalidades distintas de avaliação e respetiva aplicabilidade pedagógica; iii) a capacidade de planificar, conceber e testar diferentes instrumentos de avaliação com recurso a aplicações online e avaliação da aplicabilidade pedagógica.



Conteúdos programáticos (sinopse)

A unidade curricular inclui os seguintes conteúdos programáticos, organizados em módulos não obrigatoriamente sequenciais:

Módulo 1: Competências Digitais na avaliação da aprendizagem, modelos, referenciais e abordagens de base em avaliação das aprendizagens (diagnóstica, formativa, sumativa) com recurso a tecnologias/ambientes digitais.

Módulo 2: Taxonomia de Bloom em ambientes digitais.

Módulo 3: Avaliação da aprendizagem e Inteligência Artificial: desafios e oportunidades.

Módulo 4: Rúbricas na Avaliação Online das Aprendizagens.

Módulo 5: Instrumentos de avaliação e aplicações online: módulos e aplicações para Learning Management Systems; quizz builders; feedback; webtools.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Black, P., & Wiliam, D. (2018). Classroom assessment and pedagogy. *Assessment in Education: Principles, Policy and Practice*, 25(6), 551–575. <https://doi.org/10.1080/0969594X.2018.1441807>

Churches, A. (2009). Bloom's digital taxonomy. Disponível em https://www.researchgate.net/profile/Andrew-Churches/publication/228381038_Bloom's_Digital_Taxonomy/links/5d2ab7ff458515c11c2e24fb/Blooms-Digital-Taxonomy.pdf

Comissão Europeia (2020). Plano de Ação para a Educação Digital. Disponível em: https://ec.europa.eu/education/sites/education/files/document-library-docs/deap-swd-sept2020_en.pdf

Cosi, S., Voltas, N., Lázaro-Cantabrana, J., Morales, P., Calvo, M., Molina, S., Quiroga, M. (2020). Formative assessment at university using digital technology tools. *Profesorado. Revista de Currículum y Formación Del Profesorado*, 24(1), 164–183. <https://revistaseug.ugr.es/index.php/profesorado/article/view/9314/pdf>

Licht, A.H, Tasiopoulou, E., & Wastiau, P. (2017). *Open Book of Educational Innovation*. European Schoolnet, Brussels. Disponível em: http://www.eun.org/documents/411753/817341/Open_book_of_Innovational_Education.pdf

Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores. Disponível em: https://ria.ua.pt/bitstream/10773/24983/1/Lucas_Moreira_2018_DigCompEdu.pdf

Pauli, M., & Ferrell, G. (2020). The future of assessment: five principles, five targets for 2025. Disponível em: <https://www.jisc.ac.uk/reports/the-future-of-assessment>



Timmis, S., Broadfoot, P., Sutherland, R., & Oldfield, A. (2016). Rethinking assessment in a digital age: opportunities, challenges and risks. *British Educational Research Journal*, 42(3), 454–476. <https://doi.org/10.1002/berj.3215>

UNESCO (2023). Guidance for generative AI in education and research. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386693>

Comissão Europeia, Direção-Geral da Educação, da Juventude, do Desporto e da Cultura (2022). Orientações éticas para educadores sobre a utilização de inteligência artificial (IA) e de dados no ensino e na aprendizagem. Serviço das Publicações da União Europeia. <https://data.europa.eu/doi/10.2766/07>

Métodos de ensino

Aos diversos módulos estão associadas metodologias de ensino e aprendizagem diversificadas, contemplando a exploração dos conteúdos através de textos, apresentações e vídeos disponibilizados pelo docente. As atividades, de formato diversificado e privilegiando o trabalho autónomo, são realizadas tanto individualmente como em grupo, após análise e reflexão em torno de textos teóricos acerca de cada tema. Os materiais das atividades a desenvolver em cada um dos conteúdos encontra-se disponível na plataforma de e-learning da UL.

O docente acompanhará as atividades de forma regular de modo a esclarecer dúvidas dos alunos e dar feedback do seu desenvolvimento.

No primeiro tema, os alunos irão apropriar-se da dimensão de avaliação com o digital do DigCompEdu tendo como atividade a realização do seu diagnóstico com a ferramenta Check-in (DigCompEdu) e posterior conceção de um plano de atividades para superação das fragilidades identificadas (trabalho individual).

Pretende-se, ainda no primeiro tema, que os alunos reflitam e discutam de forma aprofundada as competências digitais necessárias aos docentes, bem como os conceitos associados à avaliação da aprendizagem e de que modo os ambientes digitais podem contribuir para melhorar e diversificar as atividades e processos avaliativos (trabalho individual).

Com o objetivo de adequar a avaliação a diferentes níveis da taxonomia de Bloom, os alunos irão conceber um plano de atividades avaliativas no âmbito de uma temática e adequadas aos vários níveis taxonómicos (trabalho de grupo).

No tema seguinte os alunos irão efetuar leituras e reflexões sobre a importância das rúbricas em avaliação, tendo como atividade prática a conceção e aplicação de uma rúbrica (trabalho de grupo).

No tema final pretende-se que os alunos explorem ferramentas digitais para a conceção de testes online e posteriormente concebam um teste no âmbito de um tema à sua escolha (trabalho individual).

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Na avaliação da UC, para além da avaliação sumativa, privilegia-se o carácter formativo das atividades propostas, promovendo a regulação e autorregulação das aprendizagens. As atividades a desenvolver pelos alunos em cada módulo temático encontram-se articuladas com os objetivos da UC na medida em que se pretende estimular a reflexão, discussão e desenvolvimento de produtos que contribuam para a melhoria das



práticas na avaliação das aprendizagens através do digital.

Constituem-se atividades avaliativas na UC: a avaliação da auto percepção dos alunos relativamente às suas competências digitais na avaliação das aprendizagens e a reflexão e discussão acerca dos conceitos e práticas avaliativas, e de que modo os ambientes digitais poderão contribuir para a sua melhoria e diversidade (Módulo 1 com ponderação de 15%); a conceção de um plano de atividades avaliativas no âmbito de uma temática e adequadas aos vários níveis taxonómicos (Módulo 2 com ponderação de 20%); a reflexão sobre conceitos, práticas, desafios e oportunidades da Inteligência Artificial para a avaliação das aprendizagens (Módulo 3 com ponderação de 20%); a conceção e implementação de rubricas de avaliação para diferentes atividades em ambientes digitais (Módulo 4 com ponderação de 20%); e o planeamento, conceção e aplicação experimental de testes digitais de avaliação das aprendizagens que integrem diferentes elementos multimédia, que corrijam as respostas automaticamente e que forneçam feedback imediato ao aluno, proporcionando a autorregulação das aprendizagens (Módulo 5 com ponderação de 25%).

Todos os trabalhos desenvolvidos, individualmente ou em grupo, são submetidos na plataforma de e-Learning de suporte à UC, nos espaços designados para o efeito e dentro dos prazos estabelecidos. Alguns trabalhos desenvolvidos pelos alunos poderão ser acompanhados por um breve vídeo, onde o(s) seu(s) autor(es) o apresentam, de modo a garantir a sua autenticidade. Os trabalhos desenvolvidos serão ainda alvo de análise pelo software de plágio OURIGINAL, atualmente integrado na plataforma de e-learning da ULisboa.

Respeitando o regulamento de avaliação das aprendizagens em vigor no IEUL, na UC será garantida a possibilidade de um regime alternativo de avaliação através da realização de um trabalho final que engloba as diferentes temáticas abordadas na UC.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, alunos abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A UC prevê que para o regime alternativo de avaliação o aluno deverá desenvolver um Plano de Trabalho Individual a definir com o docente durante as duas primeiras semanas.

Neste âmbito, o aluno deverá realizar: i) seleção de uma unidade didática e planificação fundamentada dos métodos e modalidades de avaliação a utilizar para avaliação das aprendizagens, perspetivando e concretizando esses mesmos métodos de avaliação em instrumentos e atividades desenvolvidos com recurso a tecnologia digital; ii) pré-testagem dos instrumentos e atividades com um grupo de participantes selecionados pelo aluno e de acordo com a unidade didática em causa. As respostas recolhidas deverão ser alvo de análise ajustada à natureza das questões e deverá suportar a integração de melhorias nos respetivos instrumentos de avaliação.

Todos os trabalhos deverão ser entregues no final do trimestre, em data a definir com o docente da UC.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota obedece à realização de um exame incidindo sobre a totalidade das temáticas abordadas e o requer concordância prévia entre o aluno e respetivo docente.